

DEFICIT ENERGÉTICO (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *deficit energético* é a condição de debilidade, deficiência, defasagem, deterioração, descompensação, desgaste e desequilíbrio das energias do energossoma.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *deficit* vem do idioma Francês, *déficit*, “elemento que falta num inventário”, através do verbo do idioma Latim, *deficere*, “abandonar; fazer falta a; extinguir-se; falecer”. Surgiu em 1820. O termo *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo, eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Apatia energética. 2. Carência bioenergética. 3. Fraqueza energossomática. 4. Degradação do veículo energético. 5. Insuficiência do energossoma.

Antonimologia: 1. Vigor energético. 2. Exuberância energossomática. 3. Homeostase holossomática. 4. Força presencial. 5. Domínio energético.

Estrangeirismologia: a importância de identificar e salvaguardar o *locus minoris resistentiae*; as ações profiláticas *up to date*; a *homeostasis* holossomática; os trabalhos energéticos *in time e on time*; as *performances* energéticas; a *attention to details* parapercepciológicos; o *checkup* energossomático costumeiro.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade das energias conscienciais.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Recurso antideficit: EV. Ortopensenização: homeostase energossomática.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares relativas ao *deficit* energético: o ato de *estar entregue às baratas*; a postura extenuante de *carregar o mundo nas costas*; a importância de *mapear o calcanhar de Aquiles* pessoal.

Proverbologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Saco vazio não para em pé.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Energia.** A energia do *ene* do **autopensene** é superior às células nervosas e musculares”.

2. “**Energossomática.** O **veteranismo parapsíquico** é não pensar nas *energias conscienciais* (ECs), mas vivenciá-las cotidianamente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal energossomático; o holopensene pessoal da saúde holossomática; os energopenses; a energopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade sendo salvaguarda para a vitalidade holossomática; as reações adversas e nocivas dos patopenses sobre o bem-estar íntimo; a patopensenidade assinalando a condição de defasagem energética; as repercussões da pensenidade na estabilização ou desestabilização da energosfera pessoal; a reverboração energética benigna de pensar bem de todos.

Fatologia: os conflitos íntimos minando o corpo energético; o medo solapando a autodefesa energética; as minidoenças podendo comprometer os trabalhos energéticos; os ombros caídos; a obesidade; a movimentação corporal custosa; o ato de arrastar os pés; a necessidade de se encostar nas pessoas ou nas paredes; a sonolência frequente; a fala arrastada; o emocionalismo esvaindo as energias conscienciais; a carência emocional ressaltando a carência energética; as mágoas e autorrepressões patenteando as debilidades do corpo das energias; o *workaholism* propiciando a estafa energética; os desequilíbrios energéticos prejudicando a imunidade física; o auto-boicote ao procrastinar os trabalhos energéticos; a relevância sadia das auto e heterorretratações sobre a saúde energética; as dificuldades financeiras podendo gerar esgotamento energético;

a convivialidade tóxica debilitando as energias holossomáticas; o autismo energético; a inautenticidade enfraquecendo o campo energético pessoal; as fissuras intraconscienciais; o trafarismo servindo de vitamina pró-enfraquecimento das defesas pessoais; a ressaca energética; a anticosmoética escancarando as portas para a influência das conseneres; o embotamento parapsíquico promovido pelas religiões e seitas, favorecendo a condição de indigência energética; a relevância de manter o mentalsoma à frente das decisões; a voliciolina aplicada no autodesassédio energossomático; a prontidão energossomática; a postura antiqueixa; a autoconfiança parapsíquica conquistada por meio de milhares de desassins; os altos e baixos energossomáticos naturais perante o processo evolutivo; o cotidiano fornecendo inúmeras oportunidades pró-autoqualificação energossomática; o envelhecimento somático sem debilidade energossomática; as interações com pessoas e ambientes servindo de treino intensivo pró-desenvolvimento parapsíquico; a atenção plena; a aura de saúde.

Parafatologia: o *deficit* energético; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções conscienciais em locais baratrofêricos podendo desgastar severamente as energias do projetor incauto; o exaurimento holossomático de origem extrafísica ao acordar “moído” física e energeticamente; as fissuras energossomáticas consequentes do *incubus* e *succubus*; as vampirizações energéticas a partir do “tapete vermelho” estendido pelos vícios; o domínio do EV; o EV acolhedor e interassistencial; a competência perante as 40 manobras energéticas; a importância de desenvolver maior sensibilidade do corpo energético; a soltura holochacral; a paciência de mapear as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais; a persistência na desassim até a despoluição do energossoma; os paradiagnósticos; os intercâmbios energéticos a cada encontro e pensamento; a troca energética natural entre pessoas ou ambientes; as blindagens energéticas das consciências e de regiões intra e extrafísicas; os acoplamentos energéticos sendo estímulos para a autoqualificação energossomática; os autencapsulamentos; o domínio da absorção de energias; a energia imanente (EI) sendo repositório perpétuo pró-reestabelecimento energossomático; o arco voltaico craniochacral; o banho energético reestabelecendo a harmonia íntima; o aumento da tara parapsíquica a partir da assunção de trabalhos interassistenciais; a detecção do chacra mais descompensado e do mais equilibrado; a hiperacuidade parapsíquica perante os chakras e os meridianos; a eficácia parassemiológica da conscin atenta a cada minivariação na psicofera pessoal; o autorrestabelecimento automático do corpo energético pós-domínio das energias; a projeção consciente favorecendo o reestabelecimento das energias; as vibrações energéticas constantes e naturais da parafisiologia dos princípios conscienciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo EV-autodesassédio*.

Principiologia: o *princípio de o EV ser chave para a homeostase holossomática*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado na manutenção do EV, diariamente, até o domínio energossomático.

Teoriologia: a *teoria da autoconscientização multidimensional* (AM); a *teoria e a prática do EV* até se tornar segunda natureza.

Tecnologia: a *técnica de instalar o EV visando a conservação da integridade energética*; as *técnicas de desassimilação energética*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* produzindo inúmeros cenários pró-domínio do EV.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmo*.

logia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapeuticologia; o Colégio Invisível da Autoconscienciometrologia.

Efeitologia: o efeito do EV no desenvolvimento da autoconfiança energética; o efeito do EV na melhoria do status quo holossomático.

Neossinapsologia: as neossinapses energossomáticas e parapsíquicas criadas a partir do continuísmo das práticas do EV.

Ciclogia: o ciclo EV-desassim; o ciclo assim-desassim.

Enumerologia: os vícios deteriorando as energias; os conflitos íntimos corroendo as energias; o medo combatendo as energias; a autovitimização debilitando as energias; a passividade enfraquecendo as energias; as seduções holochacrais extenuando as energias; o autassédio dilapidando as energias. O pensamento homeostático; a soltura do energossoma; a desassimilação simpática; a paraasepsia energética; a iscagem lúcida; o encapsulamento parassanitário; o domínio energético.

Binomiologia: a incompreensão quanto ao binômio admiração-discordância; o binômio contraproducente preguiça instaurada-defasagem assegurada.

Interaciologia: a interação EV-força presencial; a interação EV-soltura holochacral; a interação EV-desbloqueios energéticos; a interação EV-resistência energossomática.

Crescendologia: o crescendo emocionalismo-lassidão-crise-autopesquisa-imperturbabilidade; o crescendo EV-Higiene Consciencial; o crescendo EV-imperturbabilidade; o crescendo deficit egocármico-deficit grupocármico-deficit policármico.

Trinomiologia: o trinômio EV antes-EV durante-EV depois.

Polinomiologia: o polinômio deficiência-doença-EV-continuísmo-energossomaticidade.

Antagonismologia: o antagonismo EV / cascagrossismo; o antagonismo deficiência energética / superavit energético; o antagonismo omissão deficitária / omissão superavitária.

Paradoxologia: o paradoxo de poder existir a enfermidade somática sem defasagem energética; o paradoxo de o excesso de energias conscienciais poder gerar deficiência e intoxicação.

Politicologia: a energocracia; a evoluciocracia; a proexocracia; a interassistenciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço direcionada à autoconsciência energossomática ininterrupta.

Filiologia: a energofilia; a cosmoeticofilia; a autocriticofilia; a autopesquisofilia; a voliciofilia; a discernimentofilia; a homeostaticofilia.

Fobiologia: a energofobia; a teleofobia; a metatesiofobia.

Sindromologia: o desgaste energético ostensivo na síndrome da autovitimização; o dispêndio energético na síndrome da menos-valia; a síndrome da arrogância carimbando o ônus energossomático; os prejuízos energéticos patentes na síndrome do justiceiro; a síndrome da procrastinação ao adiar a instalação do EV; a síndrome de burnout; a síndrome do bonzinho.

Maniologia: a mania de viver em assimilação patológica; a mania de desconfiar de si próprio.

Mitologia: o mito de não ser capaz de sentir ou dominar o EV.

Holotecologia: a energoteca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a conscienciometroteca; a convivioteca; a sinaleticoteca; a parafenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Autoproexologia; a Voliciologia; a Auto-disciplinologia; a Autodesassediologia; a Cosmoeticologia; a Paraprofilaxiologia; a Paraterapeuticologia; a Homeostaticologia; a Holossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ansiosa; a pessoa carente; a pessoa conflituosa; a conscin anêmica; a conscin desvitalizada; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin tenepessista; o ser desperto.

Masculinologia: o deprimido; o desorganizado; o inseguro; o preguiçoso; o disciplinado; o autoconfiante; o exemplarista; o parapercepcionista; o homem de ação; o amparador intrafísico; o conscienciômetro.

Femininologia: a deprimida; a desorganizada; a insegura; a preguiçosa; a disciplinada; a autoconfiante; a exemplarista; a parapercepcionista; a mulher de ação; a amparadora intrafísica; a conscienciômetro.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens orthopense-nicus*; o *Homo sapiens conscientimetricus*; o *Homo sapiens benignus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *deficit* energético *primário* = a defasagem energossomática, contudo sem ocasionar minidoenças; *deficit* energético *intermediário* = a defasagem energossomática suscitando minidoenças, ao modo das dores de cabeça e enjoos; *deficit* energético *avançado* = a defasagem energossomática podendo ocasionar doenças crônicas.

Culturologia: a *cultura da preguiça*; a *cultura do “depois eu faço”*; a *cultura da desassim*; a *cultura do detalhismo*; a *cultura da saúde energética*; a *cultura do domínio energético*; a *cultura da saúde holossomática*.

Profilaxiologia. Considerando a *inteligência evolutiva* (IE), o investimento prioritário e básico para a conscin lúcida é dominar as energias o quanto antes, visando evitar intercorrências contraproducentes e contribuir para a aceleração salutar da História Evolutiva Pessoal.

Parapercepcionologia. A autovigilância energética ininterrupta favorece a parapercepção de minialterações no energossoma e nos demais veículos do holossoma, servindo de parâmetro para a tomada de decisões e a evitação de percalços no cotidiano.

Conscienciometrologia. Sob a ótica da *Holossomatologia*, eis os 4 veículos de manifestação, dispostos em ordem crescente de sutilização, e os respectivos sinalizadores possíveis de denunciar a condição de *deficit* energético:

1. **Soma:** o olhar cabisbaixo; a ausência de “brilho” nos olhos; as olheiras; a queda de cabelo; a fisionomia abatida; a postura arqueada; o tom de voz débil; a deambulação disfuncional; o cansaço; a falta de vitaminas e minerais; o uso excessivo de medicamentos; o uso de drogas lícitas ou ilícitas; a presença de doenças.

2. **Energossoma:** as deficiências ou bloqueios em qualquer dos chacras principais ou secundários; a carência das energias em determinado meridiano; a defasagem energética diagnosticada na aferição do pulso, pelo olhar da Medicina Tradicional Chinesa (MTC); os desequilíbrios energossomáticos afetando os paraórgãos do psicossoma.

3. **Psicossoma:** a ansiedade; a impaciência consumindo as energias dia após dia; o desânimo; a preguiça; as culpas; as mágoas; as inseguranças; os medos; os conflitos íntimos e interconscienciais; a verbosidade; a necessidade de reconhecimento; a labilidade parapsíquica.

4. **Mentalsoma:** a obnubilação mental; a falta de retilinearidade pensônica; as ruminações; os bloqueios corticais; as elaborações mentais da dramatização e da vitimização; os assédios calcados no “pen”; as memórias traumáticas não elaboradas.

Coerenciologia. A conscin bélica, indignada, revoltada ou acelerada faz o uso nocivo das energias conscienciais, denunciando a condição de autassédio. A autopesquisa mais acurada pode explicitar, na raiz etiológica, a existência de inseguranças e deficiências oriundas do psicossoma, gerando dispêndio energético e desequilíbrio holossomático.

Autopesquisologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 posturas ou condições, passíveis de ocorrerem no dia a dia e desencadearem *deficits* energéticos na conscin descuidada:

01. **Acidez.** A “alfinetada” verbal e energética evidenciando conduta assediadora.
02. **Antagonismo.** A postura retrógrada de solapar as energias pessoais e alheias ao pensar contra outras consciências.
03. **Apego.** A relação de dependência ao guardar bagulhos energéticos de modo consciente ou inconsciente.
04. **Autassédio.** A condição de algoz ao praguejar contra si próprio, fazendo uso de desqualificações ou mesmo utilizando termos pejorativos.
05. **Compensação.** A criação de cenários fantasiosos, com dispêndio energético, normalmente com o intuito de compensar o sentimento de inferioridade.
06. **Compulsão.** O desgaste energético vinculado aos vícios, inclusive os pensênicos.
07. **Dramatização.** A supervalorização de situações, imprevistos, contrafluxos, problemas, dificuldades ou crises existenciais, esgotando as energias.
08. **Espuriedade.** Os desgastes holossomáticos e assédios autoimpostos decorrentes da pornografia e imaginações espúrias.
09. **Evocação.** O *rapport* energético frívolo ao evocar conscins e consciexes sem finalidade interassistencial.
10. **Hipercriticidade.** As repreensões e *feedbacks* abusivos.
11. **Insciência.** O apedeutismo energético de entrar ou sair dos ambientes sem atentar para o trabalho com as energias.
12. **Ironia.** A tentativa de disfarçar a agressividade por meio de falas debochadas e sarcásticas.
13. **Leviandade.** As defasagens inerentes aos pensamentos patológicos emitidos contra si ou as demais consciências.
14. **Menos-valia.** As depreciações podendo minar a confiança e, conseqüentemente, as energias da conscin suscetível.
15. **Orgulho.** A dificuldade de reconhecer as limitações e imaturidades pessoais favorecendo o esgotamento das energias conscienciais.
16. **Permissividade.** Os horários irregulares, o excesso de açúcar, gordura, sal, cafeína e líquidos nas refeições contribuindo para desgastar as energias do soma e do energossoma.
17. **Ruminação.** A regurgitação de experiências traumáticas ou vivências consideradas injustas chancelando a condição de assédio e estafa energética.
18. **Sedentarismo.** A displicência com os investimentos somáticos fundamentais para a saúde do holossoma.
19. **Teimosia.** As certezas absolutas e aprioristas promovendo bloqueios e prostração energética.
20. **Vampirização.** A carência pessoal levando à sugação das energias de outrem por meio do abraço, aperto de mão ou toque desnecessário no corpo físico.

Intencionologia. A má intenção é convite explícito aos assediadores, além de gerar efeitos prejudiciais ao holossoma. Quem está mal acompanhado extrafisicamente, mais cedo ou mais tarde, serve de “bucha de canhão” e compromete tanto as energias pessoais, quanto a própria evolução.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Energossomatologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem alfabética, 12 condutas para as conscins interessadas em minimizar as deficiências energéticas e qualificar a saúde pessoal:

01. **Autocheckup.** O exame detalhado e frequente do holossoma.
02. **Autocuidado.** O investimento teático e diário na higiene holossomática.
03. **Cosmoeticidade.** O ato de parar de fazer ações sabidamente não saudáveis e passar a fazer as ações saudáveis.

04. **Energossomaticidade.** A manutenção das práticas energéticas diárias até se tornar a segunda natureza.
05. **Interassistencialidade.** A teática do *crescendo das atividades interassistenciais*.
06. **Leitura.** A absorção diária de conteúdos salutareis favorecendo o autodesassédio mentalsomático e a saúde pensênica.
07. **Neofilia.** O abertismo ao novo, evitando a repetição de posturas “mais do mesmo”.
08. **Ortopensividade.** O investimento incansável na manutenção de pensamentos salutareis.
09. **Posicionamento.** A tomada de decisões sem adiamentos desnecessários. *A dúvida devasta a defesa energética.*
10. **Reconciliação.** A resolução dos conflitos intra e interconscienciais.
11. **Tecnicidade.** A aplicação de *técnicas evolutivas autoconscienciométricas e autoconsciencioterápicas*.
12. **Voliciolina.** A atitude antiprocrastinadora de não deixar para depois o possível de ser feito agora.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *deficit* energético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Agnosia energossomática:** Parapercepciologia; Nosográfico.
03. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
04. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
05. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Binômio assim-desassim:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Impedimento ao estado vibracional:** Energossomatologia; Nosográfico.
11. **Iscagem interconsciencial autolúcida:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Megaufurização:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Postura antiqueixa:** Paraetologia; Homeostático.
14. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Saúde energética:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

O DEFICIT ENERGÉTICO EVIDENCIA DESARMONIA ÍNTIMA E INABILIDADE ENERGOSSOMÁTICA, DEMANDANDO PESQUISA AUTOCONSCIENCIOMÉTRICA, CHECKUPS HOLOSSOMÁTICOS FREQUENTES E O DOMÍNIO DAS ENERGIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabe mapear quando se encontra em *deficit* energético? Tem paciência de mobilizar as energias o tempo necessário para reestabelecer a condição de homeostase holossomática?

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Guilherme;** *Acupuntura & Fitoterapia Chinesa Clássica*; coord. Carla Ferreira Santos; revisor Ricardo de Lima Castro; 368 p.; 20 caps.; 1 cronologia; 16 diagramas; 62 glos.; 190 tabs.; 58 refs.; 2 anexos; 28 x 21 cm; *Taba Cultural*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 27 a 38 e 91 a 164.

2. **Ceotto**, Bárbara; *Diário de Autocura: Da Doença à Saúde Consciencial*; pref. Felix Wong e Mário Oliveira; posf. Leonardo Rodrigues; revisor Leonardo Rodrigues; 224 p.; 16 caps.; 31 filmografias; 3 ilus.; 1 microbiografia; 73 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 17 a 179.
3. **Ross**, Jeremy; *Combinações dos Pontos de Acupuntura: A Chave para o Êxito Clínico* (*Acupuncture Point Combinations: The Key to Clinical Success*); pref. Dan Benski; trad. Maria Inês Garbino Rodrigues; & Marcia Lika Yamamura; 490 p.; 3 partes; 34 caps.; 30 enus.; 2 esquemas; 26 fluxogramas; 60 ilus.; 226 tabs.; 1 apênd.; alf.; 25 x 17 x 3 cm; enc.; *Roca*; São Paulo, SP; 2003; páginas 7 a 20 e 37 a 48.
4. **Shanghai College of Traditional Medicine**; *Acupuntura: Um Texto Compreensível* (*Acupuncture: A Comprehensive Text*); pref. Ysao Yamamura; trad. Maria Lydia Remédio; 713 p.; 4 seções; 33 caps.; 1 diagrama.; 79 enus.; 241 ilus.; 6 infográf.; 39 tabs.; 167 refs.; 4 apênds.; alf.; 27 x 18,5 x 4 cm; *Roca*; São Paulo, SP; 1993; páginas 31 a 108.
5. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 135 termos; glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 29 a 35 e 145 a 170.
6. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 719 e 721.

L. R.